



Prefeitura Municipal de Grão-Pará

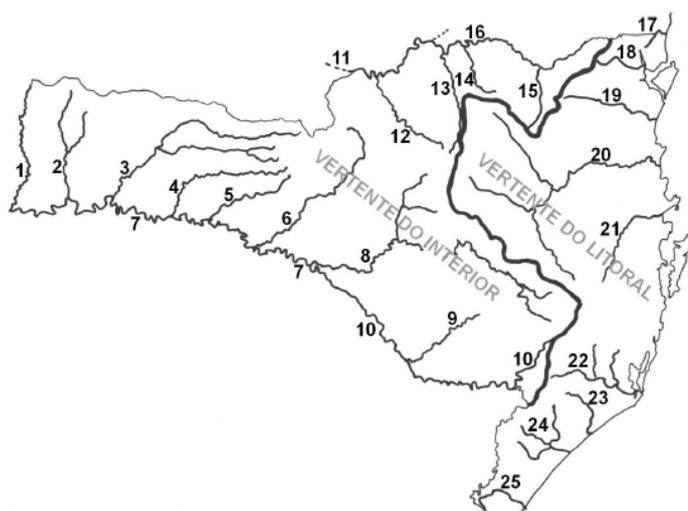
ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

SISTEMA DA VERTENTE ATLÂNTICA

O sistema de drenagem da **vertente atlântica** compreende uma área aproximada de 35.298 km², ou seja, 37% da área total do estado. Várias bacias fazem parte dessa vertente. Merece destaque, pela sua extensão, a do Rio Itajaí-Açu. As outras que se sobressaem são: a do Rio Tubarão, a do Rio Araranguá, a do Rio Itapocu, a do Rio Tijucas, a do Rio Cubatão do Sul, a do Rio Urussanga. Os rios da **vertente atlântica**, que drenam os terrenos cristalinos, e mesmo aqueles que drenam os terrenos sedimentares, apresentam um perfil longitudinal bastante acidentado no curso superior, onde a topografia é muito movimentada. No curso inferior, onde cortam as planícies aluviais, os perfis longitudinais assinalam baixas declividades, caracterizando-se, neste curso, como rios de planícies. Outros rios importantes da vertente do Atlântico são: Tubarão, Araranguá, Itapocu, Tijucas, Urussanga, Manpituba (divisa SC/RS), Cubatão do Norte e Cubatão do Sul. Os rios do interior tem sentido longitudinal e grande potencial hidrelétrico. Os rios para o Atlântico são longitudinais, de forte gradiente no curso superior e no curso médio e no inferior aparecem meandros. O regime dos rios catarinenses é pluviométrico, com dois picos, na primavera e final do verão. Nas demais características, os rios catarinenses apresentam foz de tipo estuário, sendo perenes e exorréicos. As bacias do Negro, Tubarão, Itapocu e Itajaí-Açu, entre outras, frequentemente assustam os catarinenses com as enchentes. Em especial no Vale do Itajaí, onde as enchentes atingem Blumenau, foram construídas barragens para contenção das cheias. Também existe um programa de monitoramento do nível dos rios, visando prever as cheias. O problema está longe de encontrar solução, os rios continuam sendo assoreados e as matas ciliares estão muito agredidas. Nos centros urbanos, o lançamento de lixo no curso dos rios amplia o perigo de alagamentos.

Hidrografia – alguns rios catarinenses



Vertente do Interior

- 1- rio Peperi-Guaçu
- 2- rio das Antas
- 3- rio Chapecó
- 4- rio Irani
- 5- rio Jacutinga
- 6- rio do Peixe
- 7- rio Uruguai
- 8- rio Canoas
- 9- rio Lava-Tudo
- 10- rio Pelotas
- 11- rio Iguaçu
- 12- rio Timbó
- 13- rio Canoinhas
- 14- rio São João
- 15- rio Preto
- 16- rio Negro

Vertente do Litoral

- 17- rio Sai-Guaçu
- 18- rio Cubatão
- 19- rio Itapocu
- 20- rio Itajaí-açu
- 21- rio Tijucas
- 22- rio Tubarão
- 23- rio Urussanga
- 24- rio Araranguá
- 25- rio Mampituba

SISTEMA INTEGRADO DA VERTENTE DO INTERIOR

O sistema de drenagem da **vertente do interior** ocupa uma área aproximada de 60.123 km², equivalente a 63% do território catarinense, destacando-se as bacias do Uruguai e do Rio Iguaçu, que fazem parte de uma bacia maior: a Bacia do Prata.



Prefeitura Municipal de Grão-Pará

ESTADO DE SANTA CATARINA

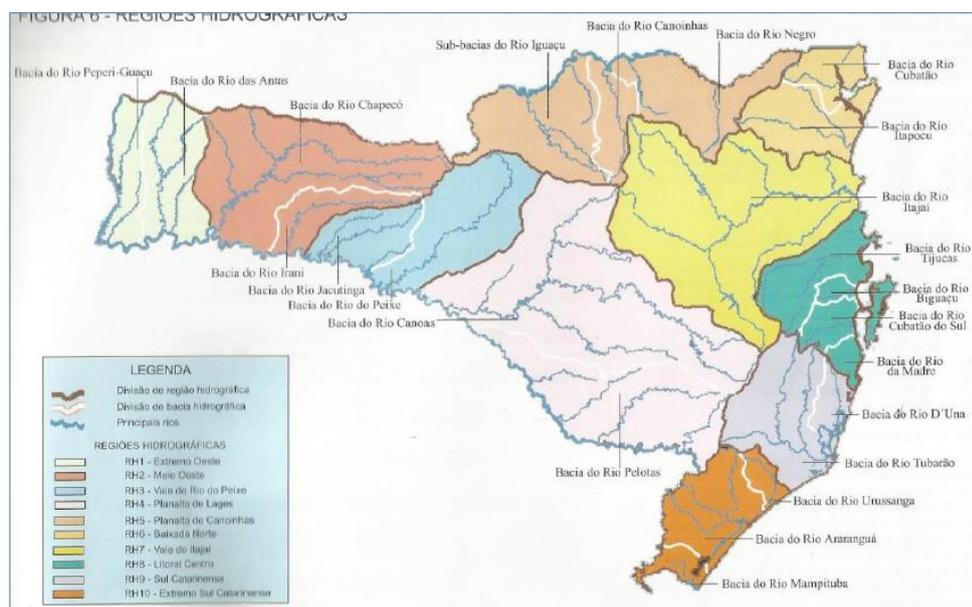
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

As bacias do Rio Uruguai e do Rio Iguaçu, por sua vez, subdividem-se em outras bacias. Na Bacia do Rio Uruguai destacam-se as bacias dos rios Canoas, Chapecó, Pelotas e do Peixe.

Na **vertente do interior**, os rios apresentam, via de regra, perfil longitudinal com longo percurso e ocorrência de inúmeras quedas de água, o que representa, para a região, importante riqueza em potencial hidrelétrico. Como não há estação seca, os rios catarinenses são alimentados pelas chuvas o ano todo; apresentam, porém, volume de água maior na primavera e final do verão e volume de água menor no início do verão e no outono/inverno. O mapa a seguir apresenta as dez Regiões Hidrográficas do Estado e as principais bacias dentro de cada região.

Regiões Hidrográficas de Santa Catarina - RH

- RH1 – Extremo Oeste
- RH2 – Meio Oeste
- RH3 – Vale do Rio do Peixe
- RH4 – Planalto de Lages
- RH5 – Planalto de Canoinhas
- RH6 – Baixada Norte
- RH7 – Vale do Itajaí
- RH8 – Litoral Centro
- RH9 – Sul Catarinense
- RH10 – Extremo Sul Catarinense



Na próxima semana continuaremos abordando detalhadamente cada aspecto no nosso Estado Catarinense.

Atividades Complementares

Escreva a data em seu caderno e o título do conteúdo. Em seguida, escreva as perguntas abaixo em seu caderno e responda-as.

- 1) O conjunto de serras que compõem o divisor de águas do estado catarinense é:
 - () Serra dos Faxinais e Serra do Irani.
 - () Serra de Chapecó e Serra do Capanema.
 - () Serra Geral e Serra do Espigão.
 - () Serra do Tabuleiro e Serra do Mirador.
 - () Serra do Mar e Serra Geral

- 2) A hidrografia catarinense divide-se em duas grandes vertentes. Os rios da Bacia do Sudeste ou Atlântica, que deságuam no mar, e os rios da Bacia do Uruguai. Dentre os rios da Bacia do Uruguai, dois são importantes, pois suas águas engrossam o volume do rio



Prefeitura Municipal de Grão-Pará

ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Uruguai, que faz a divisa do Estado com o Rio Grande do Sul. Assinale a alternativa que contém o nome destes rios.

- () Rio Mampituba e Rio do Peixe.
- () Rio do Peixe e Rio Iguçu.
- () Rio Canoas e Rio Pelotas.
- () Rio Pelotas e Rio Tubarão.
- () Rio Itapocu e Rio Canoas

3) A expressão “Bacia Hidrográfica” pode ser entendida como.

- () O conjunto das terras drenadas ou percorridas por um rio principal e seus afluentes.
- () A área ocupada pelas águas de um rio principal e seus afluentes no período normal de chuvas.
- () O conjunto de lagoas isoladas que se formam no leito dos rios quando o nível de água baixa.
- () O aumento exagerado do volume de água de um rio principal e seus afluentes quando chove acima do normal.
- () O lago formado pelo represamento das águas de um rio principal e seus afluentes

4) Conforme o mapa das regiões hidrográficas de Santa Catarina, em que região se encontra o município de Grão-Pará?